

CAP. 1 - A chegada dos “tempos modernos”



Produção de conhecimento: uma característica das sociedades humanas



- Os seres humanos sempre buscaram formas de compreender os fenômenos que ocorrem em seu dia a dia, de modo a procurar soluções para os problemas existentes.
- A partir do século XVIII, com a contestação às explicações religiosas que até então garantiam a aceitação do poder dos monarcas e da instituição da servidão, passou-se a considerar os **fenômenos sociais como produtos da ação humana e a reconhecer a possibilidade de transformação social.**
- As **Revoluções Industrial e Francesa foram marcos históricos, que acarretaram mudanças nos campos** político e econômico, contribuindo para a transformação das sociedades ocidentais em objeto de investigações científicas.
- O **conhecimento científico propõe formas de análise da realidade social que vêm se somar a outras** formas de conhecimento mais antigas, como a **religião e a Filosofia.**
- A **Sociologia, diferentemente da religião e da Filosofia, pretende estudar os conflitos, as permanências** e as transformações das sociedades modernas e contemporâneas por meio da aplicação de métodos **científicos.**

Conhecimento científico, religioso e filosófico



- Todos somos capazes de produzir conhecimento, mas existem diferenças na forma como esse conhecimento é produzido.
- **Conhecimento científico: baseado em métodos rigorosos de investigação, caracteriza-se por ser passível** de crítica, correção e refutação, podendo absorver inovações e expandir permanentemente sua área de atuação.
- **Conhecimento religioso: sustenta-se na crença em uma realidade exterior ao mundo, transcendente**, que influencia a percepção e a explicação da realidade social.
- **Conhecimento filosófico: busca a compreensão do significado e da origem das coisas valendo-se do** pensamento racional e lógico, porém sem a preocupação de validar cientificamente o conhecimento que produz.

Embora muitos defendam a aproximação entre essas formas de conhecimento, explicações religiosas, filosóficas e científicas podem apresentar leituras divergentes sobre um mesmo fenômeno.

Ciência e senso comum: opostos ou complementares?



- **O senso comum é um conhecimento baseado na experiência e naquilo que nos é transmitido nas relações cotidianas, manifestando-se nas opiniões, ideias e concepções que prevalecem em determinado contexto social.**
- **O conhecimento científico busca explicar os fenômenos naturais e sociais por meio da aplicação rigorosa de um método de investigação.**
- Há uma linha de pensamento que considera a ciência como um conhecimento neutro e racional, hierarquicamente superior ao senso comum (que seria necessariamente irracional e acrítico). Esta perspectiva pode ser associada à corrente de pensamento conhecida como **Positivismo, segundo a qual a ciência seria o único conhecimento válido a ser produzido pela humanidade, e tem suas origens no Iluminismo, movimento que se baseou nas “luzes” da ciência para questionar as práticas obscuras do Antigo Regime.**
- Por outro lado, há aqueles que consideram a ciência e o senso comum como **conhecimentos complementares, defendendo uma aproximação entre ambos, de modo a tornar a primeira cada vez mais crítica, e o segundo, mais acessível e inteligível a todos.**

Ação individual e estrutura social



- **Estrutura social: conjunto de regras que nos regem independentemente da consciência que temos delas;** são os princípios segundo os quais não pensamos ao agir e falar, mas sem os quais não estabelecemos relações sociais, não nos comunicamos.
- O conceito de **estrutura foi desenvolvido a partir da análise da influência da organização social sobre** as maneiras de agir e pensar individuais e das diferentes formas de **coerção social que regulam o comportamento** dos indivíduos.
- Outra linha de pensamento encontrou na **ação individual, e no sentido a ela atribuído pelo agente** social, a única variável capaz de ser observada para a construção da ciência sociológica.
- A sociologia contemporânea preocupa-se em analisar a **influência recíproca entre sociedade e indivíduo.**